Centro de Bem Estar e Repouso da Paróquia de Sever

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO - 2021

Morada: Bairro da Ponte,4,Barracão 3620 -502 Moimenta da Beira

Tel:.(+351)254586272

Email: geral@cberpsever.pt

Website : www.cberpsever.pt

Facebook: www.facebook.com/cberpsever

Índice

1. INTRODUÇÃO 4

2. A INSTITUIÇÃO 7

2.1 BREVE CARATERIZAÇÃO 7

MISSÃO 7

VISÃO 7

VALORES 7

RESPOSTAS SOCIAIS 8

SERVIÇOS PROTOCOLADOS/PARCERIAS 11

2.2 ESTRUTURA ORGÂNICA 12

2.3 ÓRGÃOS SOCIAIS 14

2.4 RECURSOS HUMANOS 14

2.5 COMUNICAÇÃO 15

2.6 OBJETIVOS GERAIS 16

3. PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2021 17

3.1 ANÁLISE SWOT 18

3.2 DESAFIOS 18

3.3 LINHAS DE ORIENTAÇÃO 18

3.4 OBJETIVOS/ATIVIDADES ESTRATÉGICAS 19

4. ATIVIDADES 21

4.1 - Áreas macro de Intervenção - Atividades -relativas às Respostas Sociais 21

4.1.1 Promover a qualidade de vida e satisfação dos utentes/clientes 21

A. Interação da instituição com as famílias e comunidade 21

B Promoção da Saúde e Prevenção da Doença 21

C. Promoção do Envelhecimento Ativo 21

4.1.2 Eventos para atividades comemorativas 22

5. ORÇAMENTO 24

5.1 ENQUADRAMENTO 24

5.2 EXPLICITAÇÃO 24

INVESTIMENTOS 24

ORÇAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO 24

RENDIMENTOS PREVISTOS 25

GASTOS PREVISTOS 28

5.3 DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE RESULTADOS 31

6. CONCLUSÃO 32

7. Aprovação 1

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do preceituado na alínea b) do nº 1 do artigo 19º dos Estatutos do Centro de Bem Estar e Repouso da Paróquia de Sever(CBERSEVER), vem a Direção apresentar ao Conselho Fiscal, para apreciação e emissão de Parecer o Programa de Ação e o Orçamento para o exercício económico de 2021, os quais constituem dois instrumentos de gestão complementares, que orientam a atividade global da Instituição.

No momento da apresentação deste documento vive-se a designada como 3ª fase da Pandemia de COVID19, em que releva a enorme pressão sobre o sistema de saúde, que nos preocupa e assusta, pelo fato dos nossos utentes/clientes, devido à idade e comorbidades, serem pessoas de alto risco por isso, em plena fase de mitigação, todos os nossos esforços vão no sentido da sua proteção, a qual se assumiu como prioridade no quotidiano do CBERPSEVER. Para alcançar o pretendido, há que garantir o cumprimento máximo possível das Orientações dimanadas pelas Entidades competentes, o que exige alterações profundas a todos os níveis, nomeadamente a nível de funcionamento organizacional e das próprias Respostam Sociais, e flexibilidade na mudança. Tais desideratos têm repercussão nos encargos e nas receitas e demais vertentes, gestionárias.

Assim, o Programa de Ação e Orçamento aqui apresentado tem em conta esta dimensão, designadamente no respeita ao Plano de atividades micro da equipa multidisciplinar. Este não é integrado neste documento, como tem sido habitual, porquanto o planeamento da intervenção, em especial, nas Respostas Sociais, é feito com periodicidade semanal e, mesmo assim, com reajustamentos contínuos, em função dos indicadores da evolução da pandemia, da situação da Instituição em cada momento e do cumprimento das normas fixadas, também em constante atualização. Será, contudo, disponibilizado, como documento complementar, logo que a estabilidade da situação o permita

Neste contexto, são apresentadas as principais ações macro que se pretendem realizar em 2021, que assentam em objetivos que se enquadram nas linhas programáticas a seguir enunciadas:

- Garantir a sustentabilidade financeira da Instituição;
- Pautar o seu desempenho por critérios de eficácia, eficiência, qualidade e transparência;
- Comprometer-se com uma prestação de serviços adequada às reais necessidades dos utentes/clientes;
- Valorizar os Recursos Humanos;

- Promover a inovação.

O Programa de Ação e Orçamento, para além de se enquadrar nestas linhas programáticas, baseia-se na expectativa de um incremento da receita pelo aumento da capacidade da ERPI e da estabilidade de financiamento, essenciais para a dinamização da Instituição.

O CBERPSEVER depende em larga medida do financiamento público, por ter dificuldade em diversificar fontes de financiamento e servir uma população de baixos rendimentos, o que dificulta também a prática de fixação livre de mensalidades para as vagas não cobertas por acordo. Decorre desta situação a necessidade/preocupação de prosseguir uma gestão eficiente em impere a racionalização de custos, sem prejuízo da qualidade de serviços prestados. Reiteramos, por isso, que, sem pôr em causa a atenção especial à sustentabilidade financeira da Instituição, o nosso foco de intervenção continuará a ser, no ano de 2021, o UTENTE/CLIENTE.

É também extremamente importante para o global funcionamento da Instituição que todos (Direção e trabalhadores(as)) comunguemos dos mesmos valores e objetivos, que passam nomeadamente, por:

- Cultivar um relacionamento entre as pessoas afável e transparente;
- Desenvolver o espírito de equipa e o sentimento de pertença ao Grupo CBERPSEVER;
- Apostar no uso parcimonioso dos recursos disponíveis;
- Contribuir com sugestões de melhoria.

Considerando a mais-valia de ter/manter uma equipa motivada e qualificada, a formação/desenvolvimento dos trabalhadores(as) é assumida como prioridade,

No que respeita ao Orçamento, o mesmo prevê os fluxos financeiros de entrada e saída no ano em referência, quer resultantes dos compromissos da Instituição existentes no final de 2020, quer de novas ações e investimentos propostos. A nível de investimentos, há apenas a previsão do estritamente necessário, considerando o elevado valor dessa rubrica realizado em 2019 e 2020 relativo às obras de ampliação da ERPI.

O Programa de Ação para 2021 integra, assim:

- As atividades macro, que diariamente se materializarão nas atividades da equipa multidisciplinar, planeadas essencialmente em função do evoluir da pandemia.
- O Orçamento para 2021 inclui quadros relativos a:
- Rendimentos previstos
- Gastos previstos

que explicitam e fundamentam a variação ocorrida entre os dois exercícios económicos.

2. A INSTITUIÇÃO

2.1 BREVE CARATERIZAÇÃO

O Centro de Bem-Estar e Repouso da Paróquia de Sever (CBERPSEVER) é uma pessoa jurídica canónica de natureza pública, sujeita em Direito Canónico de obrigações e de direitos consentâneos com a índole de instituto da Igreja Católica, ereta canonicamente por decreto do Bispo da Diocese de Lamego e sob sua vigilância e tutela, com Estatutos aprovados por esta autoridade eclesiástica. Segundo o Direito Português, é uma pessoa coletiva religiosa reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social, qualificada como Instituição da Igreja Católica, inscrita no registo das IPSS, sob o n. º8/02, a fls. 65 e 65 vs. do livro n. º6 das Fundações de Solidariedade Social, com a forma de Centro Social Paroquial. Rege-se pelas disposições do Estatuto das IPSS e demais normas aplicáveis, desde que no respeito pelas disposições da Concordata de 2004.

Prossegue os dos fins e objetivos previstos nos seus Estatutos, que se consubstanciam numa oferta diversificada e dinâmica de respostas sociais, em função das necessidades da comunidade a satisfazer em cada momento

MISSÃO

Satisfazer carências sociais através de serviços personalizados e qualificados, especialmente na área da terceira idade, contribuindo para a promoção integral de todos os destinatários, coadjuvando os serviços públicos competentes e outras Instituições Particulares de Solidariedade Social num espírito de solidariedade humana, cristã e social.

VISÃO

Ser reconhecida pela Comunidade como uma Instituição de referência, nas suas áreas de intervenção, pela qualidade dos serviços prestados e pela relação com os clientes/utentes, familiares e comunidade.

VALORES

- Humanização
- Solidariedade

- Ética
- Equidade
- Respeito
- Dedicação
- Cooperação
- Responsabilidade
- Eficiência
- Qualidade do serviço
- Trabalho em equipa

RESPOSTAS SOCIAIS

O CBERPSEVER tem as seguintes Respostas Sociais:

A **Estrutura Residencial Para Idosos,** com capacidade para 50 utentes (21com Acordo), tem por finalidade proporcionar serviços permanentes adequados à problemática biopsicossocial das pessoas, como sejam contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento, e criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar e potenciar a integração social.

Neste âmbito, são prestados os seguintes serviços:

- Alojamento e apoio nas atividades da vida diária;
- Alimentação (pequeno-almoço, almoço, lanche, jantar e ceia);
- Cuidados básicos de higiene e conforto pessoal;
- Cuidados médicos e de enfermagem gerais;
- Lavagem e tratamento de roupas;
- Animação/Ocupação e lazer;
- Acompanhamento psicossocial;
- Atividades de motricidade e/ou fisioterapia;
- Hidroterapia;
- Atividades em sala snoezelen;

- Acompanhamento e transporte a consultas médicas e a exames complementares de diagnóstico;
- Cuidados de imagem.

O **Centro de Dia** (no momento suspenso devido à pandemia, com utentes domiciliados e alguns transitoriamente em ERPI), com capacidade para 20 utentes, todos abrangidos pelo Acordo. Funciona nas mesmas instalações da ERPI e tem como objetivo prestar apoio aos utentes/clientes para satisfação das suas necessidades básicas a nível físico e psicossocial para que permaneçam, o maior tempo possível, no seu meio sócio familiar, com conforto, dignidade e garantia de articulação com os Serviços da Comunidade especialmente com os de Saúde. No sentido do envelhecimento ativo e, consequentemente, da promoção das relações interpessoais e intergeracionais, apostamos também em atividades recreativas e de estimulação, envolvendo utentes de outras respostas, outras Instituições, Organismos e a Comunidade em geral.

Proporciona os seguintes serviços:

- Alimentação (pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar);
- Cuidados básicos de higiene e conforto pessoal;
- Lavagem e tratamento de roupas de uso pessoal;
- Animação/ocupação e lazer;
- Transporte (de e para a Instituição);
- Acompanhamento psicossocial;
- Disponibilização de informação facilitadora do acesso a serviços da comunidade adequados à satisfação de outras necessidades;
- Atividades de motricidade e/ou Fisioterapia;
- Hidroterapia;
- Atividades em sala snoezelen;
- Colaboração na prestação de cuidados de saúde sob supervisão de pessoal de saúde qualificado;
- Acompanhamento e transporte a consultas e a exames complementares de diagnóstico cuidados de enfermagem;
- . Produtos de apoio à funcionalidade e autonomia.

- O seu horário de funcionamento é das 9h00 às 17h30, diariamente.

O **Serviço de Apoio Domiciliário,** com capacidade para 45 utentes e 30 cobertos por Acordo, visa prestar apoio aos utentes/clientes para que permaneçam, o maior tempo possível, na sua casa com conforto, dignidade e garantia de articulação com os Serviços da Comunidade, especialmente com os de Saúde. Com o intuito de promover o envelhecimento ativo, apostamos em atividades de estimulação e de lazer, assim como na interação com a família e comunidade em geral, para incremento das relações interpessoais garantindo a manutenção dos utentes no seu ambiente natural de vida

São facultados os seguintes serviços:

- Distribuição das refeições (pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar);
- Cuidados de higiene pessoal e conforto;
- Tratamento de roupas (1 vez por semana);
- Arrumação e pequenas limpezas nas divisões utilizadas pelo Idoso no Domicílio (1 vez por semana);
- Atividades de animação, socialização, cultura e lazer
- Acompanhamento psicossocial;
- Acompanhamento e transporte a consultas e a exames complementares de diagnóstico;
- Disponibilização de informação facilitadora do acesso a serviços da comunidade adequados à satisfação de outras necessidades
- Colaboração na prestação de cuidados de saúde sob supervisão de pessoal de saúde qualificado;
- Atividades de motricidade e/ou fisioterapia;
- Acompanhamento e transporte a consultas e a exames complementares de diagnóstico;
- Disponibilização de informação facilitadora do acesso a serviços da comunidade adequados à satisfação de outras necessidades;
- Cuidados de enfermagem;
- Produtos de apoio à funcionalidade e autonomia.

O seu horário de funcionamento é das 9h00 às 15h00 e das 17h30 às 19h30, diariamente.

SERVIÇOS PROTOCOLADOS/PARCERIAS

O CBERPSEVER tem Protocolos de Parceria assinados com:

- Câmara Municipal de Moimenta da Beira, para garantir, diariamente, o transporte Pré-Escolar às crianças dos 3 aos 6 anos de idade.
- Instituto de Segurança Social –Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, tipologia de operações 1.2.1 (FEAC), tendo como entidade coordenadora a Santa Casa da Misericórdia de Sernancelhe

Existem ainda parcerias não protocoladas com as seguintes entidades:

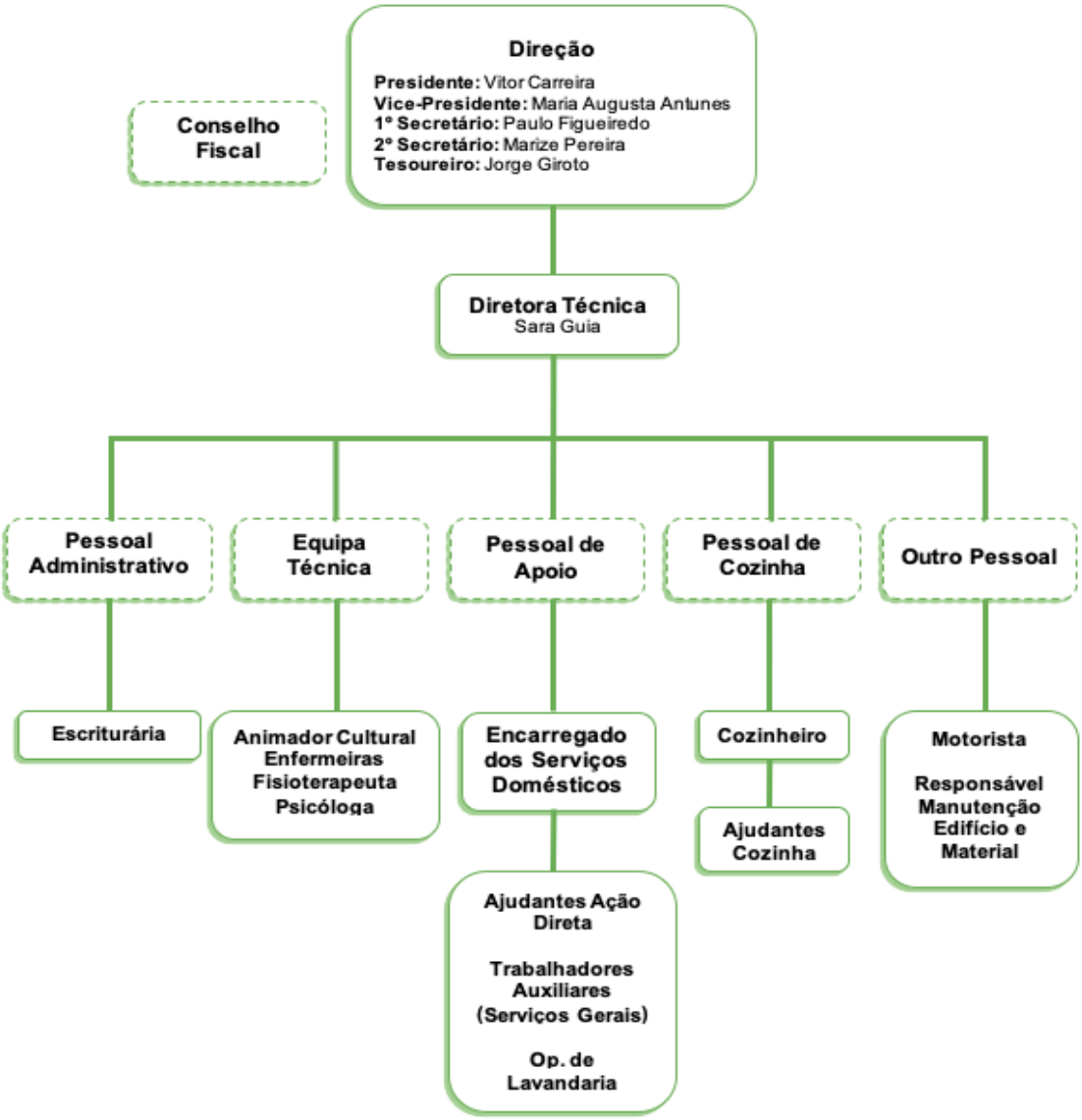
- Câmara Municipal de Moimenta da Beira – Programa de Atividades Físicas e Musicais para a Terceira Idade.

2.2 ESTRUTURA ORGÂNICA

A estrutura organizacional é um quadro de referência para o funcionamento de qualquer Organização. Se bem organizada e definida promove a competência, dinamismo e motivação dos trabalhadores(as) .O modo como estão estabelecidas as relações hierárquicas, bem como as funções e responsabilidades dentro da Instituição, constam do Manual de Funções.

A estrutura orgânica está retratada no Organograma seguinte:

ORGANOGRAMA



10/2019

2.3 ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Órgãos Sociais da Instituição são a **Direção** e o **Conselho Fiscal**, ambos em regime de voluntariado.

Direção

Presidente: Padre Vitor Manuel Teixeira Carreira

Vice-Presidente: Maria Augusta Ramos Antunes

Tesoureiro: Padre António Jorge Giroto

1º Secretário: Paulo Alexandre Matos Figueiredo

2º Secretário: Marize Fernandes de Assis Pereira

Conselho Fiscal

Presidente: Rute Manuel Ribeiro Fonseca

Vogais:

Alcina Maria da Fonseca Silva Almeida

Marta Paiva Santos

2.4 RECURSOS HUMANOS

O Quadro de Pessoal é constituído por técnicos e trabalhadores(as) com outras categorias, conforme tabela abaixo:

Equipa Técnica		Pessoal Administrativo		Pessoal de Apoio	
DT / Assistente Social	1	Escriturária	1	Ajudantes Ação Direta	14
Animador Cultural	1			Trabalhadores Auxiliares	5
Enfermeira	2			Cozinheiro	1
Fisioterapeuta	1			Ajudantes de Cozinha	4
Psicóloga	1			Motorista	1
				Op. Lavandaria	1
				Encarregado dos Serviços Domésticos	1

Temos usufruído da Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde (MAREESS), no momento com 8 contratos aprovados, o que, pese embora o perfil/inexperiência de alguns

contratados, consubstancia um apoio de extrema de extrema importância para a Instituição. Prevê-se contratar, em 2021, após o término do projeto, 4 desses colaboradores(as), que tenham evidenciado melhor desempenho, se houver disponibilidade dos mesmos para a contratação.

É importante salientar que o cumprimento das medidas de combate à pandemia da COVID 19, que se traduz em alterações constantes do "*modus faciend" dos* procedimentos/rotinas e tarefas existentes, exige de todos, mas principalmente dos(as) cuidadores(as), uma disponibilidade, mobilização e espírito de sacrifício, incompatíveis com a remuneração que estes auferem. Não tendo o CBERPSEVER, como a generalidade das Instituições, capacidade financeira para garantir níveis remuneratórios superiores, lutamos com a enorme dificuldade de encontrar candidatos para contratação. Isso preocupa-nos de sobremaneira, por nos dificultar/inviabilizar o "cuidar de quem cuida", pela adoção de medidas tendentes a superar/minimizar o cansaço e desgaste emocional causados pela pandemia.

2.5 COMUNICAÇÃO

A comunicação (Interna e Extrema) assume, hoje, um papel fundamental para a sobrevivência das organizações, que assenta no bom relacionamento com os seus diferentes públicos e na transparência das suas atividades. Por isso, o CBERPSEVER concebeu e pôs em prática alguns procedimentos, conducentes à implementação do Plano de Comunicação Interna e Externa, ainda que sujeito a reajustamentos de melhoria.

O primeiro passo, foi a criação do site institucional, em 2017, um instrumento privilegiado de divulgação externa, dada a amplitude do universo de usuários, que, para além de permitir o cumprimento dos requisitos legais de transparência da gestão, possibilita a publicitação de informação relevante da Instituição, como sejam: a sua apresentação (História, Missão, Visão, Valores); o Programa de Ação e Orçamento, as Contas da Instituição, as Respostas Sociais e seus regulamentos , os Códigos de Conduta e outros Documentos Internos relevantes é também meio de divulgação de informação de outra natureza, a exemplo das atividades, eventos e ofertas de emprego.

A newsletter, criada em 2018, é mais um instrumento valioso de dinamização da comunicação externa. Contudo, por indisponibilidade de meios, deixou de ser publicada e não foi possível reativar a publicação em 2020, devido à pandemia. Pela mesma razão, transitou para 2021 o objetivo de implementação/Incremento de um Plano de Comunicação.

2.6 OBJETIVOS GERAIS

Tendo como principal preocupação o alcance da melhoria contínua dos serviços, o CBERPSEVER, continua a prosseguir os seguintes objetivos gerais:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e da autonomia dos utentes/clientes;
- Manter uma capacidade de resposta local para as necessidades de manutenção das Atividades de Vida Diárias;
- Contribuir para a diminuição dos custos diretos e indiretos dos problemas bio-pisco-sociais do envelhecimento;
- Facilitar o processo de mudança de comportamentos e atitudes;
- Clarificar junto da comunidade os objetivos e respostas da instituição;
- Promover Cuidados de Excelência aos utentes/clientes, para que estes, os seus familiares e amigos os reconheçam e recomendem a Instituição;
- Integrar a pessoa idosa e/ou socialmente excluída do seu ambiente natural através das Respostas Sociais Estrutura Residencial para Idosos e Centro de Dia;
- Apoiar, a pessoa idosa e/ou socialmente excluída no seu domicílio (cuidados de saúde, higiene pessoal e habitacional, tratamento de roupas, alimentação, atividades de animação e lazer, fisioterapia e acompanhamento psicossocial);
- Promover o bem-estar físico e emocional da pessoa idosa;
- Promover atividades lúdicas, com o intuito de motivar e de elevar a autoestima dos utentes/ clientes;
- Promover o respeito, por parte de colaboradores e utentes/clientes, pelos recursos físicos e naturais (plantas, árvores) da instituição.

3. PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2021

Como suporte ao programa, foi realizada a análise estratégica da Instituição, que se apresenta na seguinte matriz SWOT:

ANÁLISE INTERNA	ANÁLISE EXTERNA
PONTOS FORTES	OPORTUNIDADES
-Equipa jovem e empenhada na melhoria contínua Boa relação entre trabalhadores(as) e utentes/clientes - Formação interna sistemática com total adesão - - Boa relação com os parceiros formais e famílias - Abertura institucional a estágios curriculares e profissionais - Boa qualidade do serviço prestado - Atividades realizadas com envolvimento da comunidade outras instituições similares - Frota automóvel suficiente - Instalações novas/remodeladas, com conforto e equipamentos modernos (hidroterapia e sala snoezelen) - Espaço exterior amplo e recatado - Boa imagem exterior - Envolvimento da Direção	- Incremento dos Acordos de cooperação para ERPI e SAD - Fatores demográficos - Reconhecimento exterior do valor da Instituição na comunidade - Atividades realizadas para e com a comunidade - Apoios à Economia Social; - Incremento de Parcerias - Boas relações interinstitucionais
PONTOS FRACOS	AMEAÇAS
- Financiamento maioritariamente público - Inexistência de gestão por objetivos e de sistema de avaliação de desempenho; -Inexistência de procedimentos para comunicação interna e externa - Existência de alguma conflitualidade entre stakeholders internos - Inexistência de política de Gestão de Recursos Humanos -Insuficiente formação externa	- Sustentabilidade financeira da Instituição - Concorrência de outras Instituições; - Dificuldade de recrutamento de colaboradores - Efeitos da Pandemia

3.1 ANÁLISE SWOT

A análise efetuada levou à proposta dos Desafios, Linhas de Orientação e Objetivos/Atividades seguintes:

3.2 DESAFIOS

Atualmente, o CBERPSEVER enfrenta os desafios a seguir enunciados:

- Limitação para obter apoio financeiro público e privado;
- Dificuldade de diversificação de fontes de financiamento;
- Dificuldade a nível da autonomia financeira, devido aos encargos do financiamento bancário para suportar o investimento da ampliação da capacidade da ERPI;
- Incerteza dos efeitos da Pandemia
- Concorrência de outras instituições.

Para responder a estes desafios, o Programa de Ação para 2021, na linha do programado para 2020 e não realizado, mormente devido à pandemia, assenta nas seguintes linhas de Orientação:

3.3 LINHAS DE ORIENTAÇÃO

- Assegurar um funcionamento eficaz e eficiente da Instituição, tomando em conta a nova realidade da ERPI e os constrangimentos provocados pela pandemia a nível de todas as Respostas Sociais;
- Melhorar/adequar os serviços prestados, em função das necessidades reais dos utentes; num processo de melhoria contínua na senda da qualidade, tendo presente as exigências do ambiente pandémico;
- Incrementar a boa imagem da Instituição;
- Aumentar a receita e procurar diversificar as suas fontes;
- Racionalizar os custos, perante os objetivos a cumprir e o volume de receitas geradas;
- (Re) Organizar continuamente o serviço, em função das Orientações da Direção Geral de Saúde e de outras Entidades competentes, atualizando em conformidade o Plano de Contingência, sem esquecer que, pese embora o condicionamento pandémico, o foco da Instituição é o bem-estar dos utentes/clientes.

Para cumprir a missão da Instituição, segundo as linhas de orientação enunciadas, foram definidos os seguintes objetivos e atividades macro:

3.4 OBJETIVOS/ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

Angariação de Receitas

- Preencher e manter preenchidas a totalidade das vagas de ERPI;
- Promover, com intervenções específicas, a ocupação das vagas de SAD;
- Equacionar possibilidades de reabertura do CD;
- Promover, com intervenções específicas, a ocupação das vagas de CD, a partir do momento da sua reabertura, aproveitando a comparticipação garantida pela Segurança Social, nas situações em que não há lista de espera;
- Promover patrocínios, nomeadamente através da captação de novas entidades;
- Realizar eventos solidários;
- Continuar a realizar campanha para a consignação do IRS;
- Providenciar pelo alargamento de acordos de ERPI e SAD;
- Promover novos serviços que bonifiquem a comparticipação de SAD;
- Apostar em candidaturas de projetos que permitam dinamizar a Instituição.

Angariação de bens alimentares

- Visitar/contactar os grandes fornecedores da zona (Minipreço, Pingo Doce, Leclercq, Recheio entre outros.

Racionalização de custos

- Negociar/Renegociar, nas aquisições de bens e serviços, o melhor preço, com base nas propostas apresentadas, seguindo os procedimentos do Código dos Contratos Públicos;
- Garantir o controlo da entrega de bens e realização de serviços, assim como a gestão de stoks;
- Implementar medidas de racionalização das despesas de consumo energético;
- Implementar medidas de controlo financeiro.

Reorganização Interna do CBERPSEVER

- Implementar o Manual de Acolhimento do Colaborador;
- Divulgar, semestralmente, os resultados das atividades principais;
- Divulgar, com regularidade, os êxitos e dificuldades da Instituição em projetos/eventos;
- Aplicar inquérito de satisfação aos utentes /familiares;
- Aplicar inquérito de satisfação aos colaboradores.

Embora a inexistência da gestão por objetivos e da Avaliação de Desempenho sejam identificados como pontos fracos da envolvente interna, face ao contexto pandémico que vivemos, considera-se que, tal como em 2020, não estão reunidas as condições ideais para a sua implementação em 2021.

Aumento da capacitação dos trabalhadores(as)

- Garantir a participação dos(as) colaboradores no maior número de ações de formação possível adequadas à sua função e necessidades formativas, tendo nomeadamente em consideração o estabelecido no Código de trabalho.

Promoção da Instituição

- Incrementar as parcerias;
- Implementar o Plano de Comunicação.

4. ATIVIDADES

Como já foi justificado na Introdução, este documento não integra, como habitualmente, o Plano de Atividades da equipa multidisciplinar, que será disponibilizado em momento oportuno. Esse Planos constitui um complemento precioso do Programa de Ação, por possibilitar uma concreta perceção da dinâmica da Instituição. Materializa-se em objetivos operacionais/ atividades, indicadores metas, periodicidade e Responsáveis, elementos que possibilitam fazer a necessária (re)avaliação.

Assim sendo, neste capítulo, optámos por apenas evidenciar, de seguida e sinteticamente, as áreas macro de intervenção em que se inserem as atividades relativas às Respostas Sociais e identificar, pela sua inter-relação, eventos para atividades comemorativos.

4.1 Áreas macro de Intervenção - Atividades -relativas às Respostas Sociais

Neste âmbito, destaca-se:

4.1.1 Promover a qualidade de vida e satisfação dos utentes/clientes

Destacam-se as atividades sociais e de saúde direcionadas para a inclusão, autonomia e bem-estar dos utentes/clientes, tomando em conta as suas necessidades e expectativas englobam:

A. Interação da instituição com as famílias e comunidade

A promoção a este nível concretiza-se através de eventos ocasionais e anuais e implica a dinamização de atividades diversificadas:

B Promoção da Saúde e Prevenção da Doença

As diversas atividades neste âmbito são asseguradas, sobretudo, pela equipa de Saúde, constituída por duas enfermeiras, a tempo inteiro, (substituídas em ausências prolongadas, por profissionais em contrato de prestação de serviços), uma psicóloga e uma fisioterapeuta. É também relevante, a este nível, a colaboração da médica que presta serviço na Instituição, a que acresce o cuidado na elaboração das ementas, a cargo de um Engenheiro Alimentar.

C. Promoção do Envelhecimento Ativo

Neste domínio, assume relevância o trabalho da equipa técnica, que conta com a colaboração de dois estagiários (1 educadora social e 1 gerontólogo). Sobressai, porém, a elevada exigência da vertente de animação, nas suas diferentes facetas (a animação física ou motora; a animação cognitiva; a animação através da expressão plástica; a animação através da comunicação; a animação associada ao desenvolvimento pessoal e social; a animação comunitária; a animação lúdica), todas elas fundamentais e complementares

Considerando as várias facetas da animação, é nosso propósito trabalhar em 2021 todas as componentes em ateliers específicos (estimulação cognitiva, estimulação sensorial, dinâmica de grupo, desporto, culinária, lúdico-recreativo...), congregando as sinergias das pessoas envolvidas.

Todas as atividades a desenvolver são direcionadas para manutenção/melhoria das capacidades de cada utente. Operacionalizam-se em intervenções específicas individualizadas ou em grupo e em exercícios de diversa natureza, conjugando o treino físico, mental, psicológico e socia/cultural., numa abordagem que se pretenda seja holística.

4.1.2 Eventos para atividades comemorativas

Neste âmbito, salientam-se

janeiro

6 – Dia de Reis

11 – Dia Internacional do Obrigado

18 – Dia Internacional do Riso

fevereiro

14 – Dia dos Namorados / Dia do Amor

22 – Dia do Pensamento

16 – Carnaval

março

8 – Dia Internacional da Mulher

19 – Dia do Pai

22 – Dia Mundial da Poesia / Dia mundial da Árvore

abril

1 – Aniversário do CBERPSEVER/Dia das Mentiras

4 – Páscoa

7 – Dia Mundial da Saúde

13 – Dia do Beijo

25 – Dia da Liberdade

29 – Dia Mundial da Dança

maio

1 – Dia do Trabalhador

2– Dia da Mãe

13 – Ascensão/Dia da Espiga

15 – Dia Internacional da Família

junho

10 – Dia de Portugal

13 – Stº António

24 – S. João

29 – S. Pedro

julho

26 – Dia Mundial dos Avós

setembro

29 – Dia Mundial do Coração

outubro

1 – Dia Internacional do Idoso

28 – Dia Internacional da Animação

31 – Halloween

novembro

5 – Dia Mundial do Cinema

11 – Dia de S. Martinho

19 – Dia Internacional do Homem

Dezembro

- Festa de Natal da Instituição

5. ORÇAMENTO

5.1 ENQUADRAMENTO

O CBERPSEVER iniciou, no exercício de 2018, as obras de ampliação e remodelação das suas instalações para comportar o aumento da capacidade da ERPI de 21 para 40 utentes, suscitado pelas solicitações crescentes para esta Resposta Social, evidenciadas na lista de espera, desta e de outras Instituições na proximidade. Tal exigiu um esforço financeiro arrojado, como o comprovam os orçamentos e contas dos exercícios anteriores,

Este orçamento fundamentou-se nas características que se têm vindo a revelar anteriormente, pautadas pelo "rigor" e "prudência", mas sem esquecer o esforço necessário para atingir os objetivos que Instituição se propõe alcançar.

Assim, os critérios que estiveram subjacentes à sua elaboração foram os valores reais ocorridos até ao final do mês de setembro, projetados até ao final do ano, tendo em conta a execução orçamental.

5.2 EXPLICITAÇÃO

INVESTIMENTOS

Apesar do contexto pandémico do exercício de 2020, concluíram-se as obras projetadas, faltando apenas a resolução de algumas anomalias no âmbito da integração das diferentes fontes de energia, que não obstam ao funcionamento da nova ala de ERPI. No entanto, consideramos prementes a aquisição/instalação de um elevador (panorâmico) para servir especificamente a nova ala de ERPI (o existente é insuficiente por ser polivalente) e a ampliação do refeitório, para cumprimento das normas da pandemia.

ORÇAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO

Sem esquecer a continuidade das políticas de gestão seguidas, para a elaboração da conta previsional de exploração, foram tidos em conta, como habitualmente, os valores evidenciados pela contabilidade no mês de setembro, extrapolados para 12 meses e acrescidos da taxa de inflação prevista de 3%, exceto para a rubrica de gastos com pessoal, que provisionamos 5.50%

Baseando-nos no princípio da continuidade das operações desenvolvidas, conjugados com os princípios da rigor e prudência, ficam salvaguardas algumas situações anómalas, alheias ao normal funcionamento da Instituição.

Para as atividades de exploração a realizar no exercício de 2021, o total de gastos estimados é de 900.183,24 €.

RENDIMENTOS PREVISTOS

O ano de 2020 foi atípico, devido à pandemia da COVID 19, essa atipicidade refletiu-se negativamente em todas as Organizações. No CBERPSEVER, motivou o adiamento da entrada em funcionamento da nova ala de ERP, o que aliado à perda de utentes levou à redução dos rendimentos previstos para o respetivo exercício,

Para o exercício de 2021 estima-se uma retoma do normal funcionamento da Instituição, embora com algum reajustamento em relação ao Centro de Dia, resposta social ainda suspensa. Nesta perspetiva, a estimativa do valor das mensalidades baseou-se num mês de normal funcionamento da Instituição.

Assim, os rendimentos previstos para o exercício de 2021 totalizam o montante de 900.183,23€ e estão os rendimentos previstos estão distribuídos pelas rubricas dos quadros: 1 e 2

Quadro 1 - Receitas e Rendimentos (globais)

Conta	Designação	2020	2021
		ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
	RECEITAS / RENDIMENTOS	903 530,21	900 183,23
72	PRESTACOES DE SERVICOS	601 223,10	547 645,88
75	SUB. Á EXPLORAÇAO	265 139,45	303 857,98
76	OUTROS PROV. OPERACIONAIS	53,29	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	18 833,55	29 212,37
79	JUROS DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS	18 280,82	19 467,00

Explicitando as rubricas:

Prestações de Serviços

Esta rubrica inclui os rendimentos provenientes das mensalidades e os valores pagos por serviços não incluídos nas mesmas. Pretende-se que ascendam no próximo exercício a 547.645,88 €, representam 60.83% do total dos nossos rendimentos,

Subsídios à Exploração

Englobam as receitas relativas às comparticipações do Instituto da Segurança Social (ISS) para todas as respostas sociais, em relação às quais se prevê uma atualização de 4%., Englobam, ainda, os valores pagos pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) referentes à Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamento Sociais e de Saúde (MAREESS) e os pagos .pelo Município de Moimenta da Beira, Totalizam a importância de 303.857,98 € e representam 33.75% do total dos rendimentos da Instituição.

- A rubrica de **Outros Rendimentos e Ganhos** determinaram-se com base nos donativos e noutros rendimentos recebidos ao longo do ano de 2020.

Quadro 2 -Receitas/Rendimentos (discriminados)

Conta	Designação	2020	2021
		ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
	RECEITAS / RENDIMENTOS	**903 530,21**	**900 183,23**
72	**PRESTACOES DE SERVICOS**	**601 223,10**	**547 645,88**
72.1.	PREST. SERVIÇOS - ATL	1 043,00	518,00
	PREST. SERVIÇOS - ERPI	458 534,63	392 100,00
	PREST. SERVIÇOS - AP. DOM.	62 892,48	65 745,29
	PREST. SERVIÇOS - C. DIA	36 802,23	34 686,49
72.1.1.2	REFEIÇÕES / TRANSPORTES - ATL	3 810,56	1 017,80
	REFEIÇÕES / TRANSPORTES - ERPI	931,35	226,80
72.1.1.3	ENCARGOS COM UTENTES - ATL	26 815,15	29 057,24
	ENCARGOS COM UTENTES - ERPI	4 423,72	6 303,88
	ENCARGOS COM UTENTES - SAD	5 168,02	17 818,18
	ENCARGOS COM UTENTES -C.DIA	801,96	88,20
	ENCARGOS COM UTENTES -ANIMACAO	0,00	84,00
75	**SUB. Á EXPLORAÇAO**	**265 139,45**	**303 857,98**
75.1.1	ESTADO./ ENTES PUBL.- SEG. SOCIAL - ERPI	106 076,48	136 683,73
75.1.1	ESTADO./ ENTES PUBL.- SEG. SOCIAL - AP. DOM.	120 293,47	112 608,43
75.1.1	ESTADO./ ENTES PUBL.- SEG. SOCIAL - C. DIA	26 206,88	30 389,35
75,1,3	ESTADO./ ENTES PUBL.- I.E.F.P. - ERPI	12 562,62	19 307,02
75,2,1	SUB. DE OUTRAS ENTIDADES - C.M. M.TA BEIRA	0,00	4 869,45
76	**OUTROS PROV. OPERACIONAIS**	**53,29**	**0,00**
	Venda casa	53,29	0,00
78	**OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**	**18 833,55**	**29 212,37**
78.1.6	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES - INJUNÇÕES	1 061,83	1 239,70
78.1.7	DONATIVOS	7 399,84	19 720,54
78.2	DESCONTOS DE P.P.	16,48	0,00
78.7	REN. E GANHOS N. FINANCEIROS	0,00	8 252,13
	SUBSIDIOS A RECONHECEER	10 355,40	0,00
79	**JUROS DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS**	**18 280,82**	**19 467,00**

GASTOS PREVISTOS

Os gastos orçamentados para o exercício de 2021 perfazem um total de 900.183,23 € conforme explicitado no quadro 3.

Dada a natureza de atividade desenvolvida pela Instituição os gastos, concentram-se, essencialmente, em quatro rubricas: nos **Géneros Alimentares, Fornecimentos e Serviços Externos, Gastos com Pessoal e Depreciações e Amortizações de Ativos**. (quadros 3, 4, 5 e 6).

Quadro 3 - Gastos (globais)

Conta	Designação	2020	2021
		ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
	GASTOS	903 530,21	900 183,23
31	COMPRAS	121 289,86	127 635,50
62	FORNEC. SERVIÇOS EXTERNOS	217 480,17	192 184,90
63	CUSTOS COM PESSOAL	462 535,22	502 909,65
64	AMORTIZAÇOES DO EXERCICIO	87 351,23	64 333,14
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	977,71	164,49
69	GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS	13 896,02	12 955,56

O pressuposto da continuidade das políticas de gestão, pautadas pelo rigor gestionário e pela preocupação de garantir a sustentabilidade da Instituição esteve, como já se disse, subjacente, aos cálculos para a elaboração deste orçamento., Assim, partindo, também como já foi dito, dos valores apurados até ao final do mês de setembro de 2020, conjugados com os princípios da prudência, estimou-se uma inflação de 3% para os gastos com os géneros alimentares e fornecimentos e serviços externos, ficando assim salvaguardas situações anómalas alheias ao nosso normal funcionamento da Instituição..

Explicitando;

Gastos com Géneros Alimentares:

Estima-se para esta rubrica (gastos essencialmente relativos aos nossos utentes) o valor de 127.635,50 €, (quadro 3).

Fornecimentos e Serviços Externos

Estima-se para esta rubrica um valor de 192.184,90 €, para fazer face a todos os gastos correntes da atividade operacional e extraordinária da Instituição, como serviços de terceiros; honorários; conservação e reparação; material de escritório; produtos médicos; eletricidade; combustível; outros fluidos; comunicações; seguros de acidentes pessoais e viaturas; encargos gerais do projeto (quadro 4).

Quadro 4 - Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos

Conta	Designação	2020	2021
		ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
62	**FORNEC. SERVIÇOS EXTERNOS**	**217 480,17**	**192 184,90**
622	**TRABALHOS ESPECIALIZADOS**	**46 798,83**	**29 290,16**
62.2.1	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	987,39	2 105,68
62.2.4.1	HONORARIOS	15 653,86	9 564,72
62.2.5.1	COMISSÕES	1 380,28	0,00
62.2.6.2.1	CONSERVACAO E REPARACAO	24 531,27	16 111,22
	OUTROS SERVICOS- SERVICOS BOMBEIROS	1 800,00	193,24
	OUTROS SERVICOS- CLíNICAS DIVERSAS	1 638,05	960,99
	OUTROS SERVICOS- SERVICOS CABELEIREIRO	807,98	354,32
623	**MATERIAIS**	**62 963,54**	**64 061,06**
62.3.1.1	FERR. UTENSILIOS DESG. RAPIDO	4 434,57	7 933,35
62.3.3.1 - 62.3.5	MAT. ESCRITORIO E MAT. DIDACTICO	3 235,67	1 975,06
62.3.4	ARTIGOS PARA OFERTA	208,62	512,25
62.3.6	PROD. MEDICOS	37 854,26	37 439,98
62.3.8.1	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	17 230,42	16 200,42
624	**ENERGIA E FLUIDOS**	**87 456,21**	**80 921,11**
62.4.1.1	ELECTRICIDADE	23 354,73	23 695,50
62.4.2.1	COMBUSTIVEL	12 745,88	9 230,71
62.4.3.1	ÁGUA	4 685,00	4 057,79
62.4.4.1	OUTROS FLUIDOS - GAS	46 670,60	43 937,11
625	**DESLOCACOES ESTADAS E TRANSPORTES**	**1 236,88**	**179,49**
62.5.3.1	TRANSPORTES MERCADORIAS	1 236,88	179,49
626	**SERVICOS DIVERSOS**	**19 024,71**	**17 733,08**
	RENDAS	2 050,93	2 517,11
62.6.2.1	COMUNICACAO	1 682,11	2 253,45
62.6.3.2.1	SEGUROS - V. L. PASSAGEIROS	2 668,36	2 678,55
62.6.3.3.3	OUTROS SGUROS	3 401,05	3 137,13
62.6.5.1	CONTENCIOSO E NOTARIADO	853,94	0,00
62.6.8	OUTROS FORNEC. E SERVICOS	10 419,25	9 663,95

Gastos com Pessoal

Esta rubrica (quadro 5) contempla os gastos com a globalidade do pessoal afeto atualmente às respostas sociais (do quadro da Instituição, do MAREESS e estagiários).

No momento, ainda não se tem conhecimento do valor correto para a atualização da Remuneração Mínima Mensal Garantida, pelo que se estimou um aumento de 35,00€, passando o seu valor para 670,00€.

Estes gastos incluem as remunerações dos(as) trabalhadores(as), os encargos com a sua formação, as contribuições para a Segurança Social, o seguro de acidentes de trabalho e serviços de medicina no trabalho.

Quadro 5 - Gastos com o Pessoal

Conta	Designação	2020	2021
		ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
63	**CUSTOS COM PESSOAL**	**462 535,22**	**502 909,65**
63.2	**REMUNERAÇOES DO PESSOAL**	**373 504,49**	**405 149,04**
63211	REMUNERAÇÕES CERTAS	311 265,00	387 398,04
63212	REMUNERAÇÕES C/ REDUÇÃO DE TAXA	44 660,00	0,00
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS (SUB. REFEICAO)	17 579,49	17 751,00
63.5	**ENCARGOS S/ REMUNER.**	**82 195,05**	**90 049,42**
	PESSOAL - TCO IPSS 22,3%	72 838,74	90 049,42
	PESSOAL - TCO IPSS 11,20%	5 020,63	0,00
63.6	SEGUROS AC. TRABALHO	4 335,68	4 961,20
63.8	OUTROS CUSTOS C/ PESSOAL	2 500,00	2 750,00

Depreciações e Amortizações

A estimativa teve em conta o investimento previsto.

Quadro 6 -Depreciações e Amortizações do Exercício

Conta	Designação	2020	2021
		ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
64	**AMORTIZAÇOES DO EXERCICIO**	**87 351,23**	**64 333,14**
64.2	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	87 351,23	64 333,14

As depreciações foram calculadas pelo método linear tendo por base o coeficiente da tabela II, conforme o Dec. - Regulamentar 25/2009.

Outros Gastos e Perdas Financeiras

Nesta rubrica previram-se os encargos relativos aos empréstimos contraídos.

Quadro 7- Mapa de Outros Gastos e Perdas Financeiras

Conta	Designação	2020	2021
		ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	977,71	164,49
69	GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS	13 896,02	12 955,56

5.3 DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE RESULTADOS

(Mapa em formato reduzido)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2021
Vendas e serviços prestados		601 223,10	547 645,88
Subsídios à exploração		265 139,45	303 857,98
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-121 289,86	-127 635,50
Fornecimento e serviços externos		-217 480,17	-192 184,90
Gastos com o pessoal		-462 535,22	-502 909,65
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		18 886,84	29 212,37
Outros gastos e perdas		-977,71	-164,49
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**82 966,43**	**57 821,69**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-87 351,23	-64 333,14
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**-4 384,80**	**-6 511,45**
Juros e rendimentos similares obtidos		18 280,82	19 467,00
Juros e gastos similares suportados		-13 896,02	-12 955,56
Resultado antes de Impostos		**0,00**	**0,00**
Resultado líquido do período		**0,00**	**0,00**

O CONTABILISTA CERTIFICADO A DIREÇÃO

6. CONCLUSÃO

A Direção do Centro de Bem Estar e Repouso da Paróquia de Sever, ciente das suas obrigações perante os clientes externos e internos, assim como da responsabilidade inerente ao investimento das obras de ampliação da ERPI, continuará a empenhar-se em dar respostas às necessidades mais prementes da comunidade, com serviços de qualidade, sem pôr em causa o equilíbrio financeiro da Instituição. No entanto, é um caminho difícil a percorrer, dado o contexto pandémico em que operamos, que potencializa as dificuldades económicas e sociais.

Temos vivido e continuaremos a viver momentos difíceis, de luta constante contra um inimigo invisível, em que a capacidade de resistência/resiliência de todos é posta a prova a todo o momento. O amor e a abnegação têm sido o nosso suporte e, sobretudo, a segurança, o apoio e família dos nossos idosos, privados do convívio da sua família natural. Por isso, agradecemos a todos os trabalhadores(as), pelo seu empenhamento, compreensão e espírito de missão, que demonstraram ao longo de 2020 e que acreditamos estarão presentes em 2021.

Confiemos que juntos e unidos venceremos. os desafios que nos esperam.

7. Aprovação

O Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2021 for apresentado e aprovado por unanimidade em reunião da Direção do CBERPSEVER, realizada na sua sede, em 25 de novembro de 2021.